Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã e defesa das classes operarias

Anno VI — Numero 285 — Quarta-feira, 29 de setembro de 1920

A greve

No dia 21 do corrente estalou nesta cidade uma greve.

Alguns pedreiros que trabalham na construcção da S. Casa de Misericordia, instituição de caridade, pararam e reclamaram o dia de 8 horas de trabalho.

Foram, na mesma data, á fabrica «Brasil» onde queriam entrar afim de proclamarem a greve, mas, prohibida a entrada, insultaram o dono e patrão da casa. Depois foram á fabrica da Companhia Industrial Sãojoannense, onde molestaram o velho porteiro. Um até, capitaneando uma porção de meninos, e estando bastante embriagado, foi ao Albergue de S. Antonio, onde não conseguiu nada. No dia 22 os operarios das fabricas e os pedreiros da S. Casa estavam em plena greve.

Eis os factos como se deram:

Sem organisação, sem preparo algum se começou esta greve, que provavelmente não terá bom exito. O fracasso é certo. A nosso humilde aviso, o movimento todo foi uma tolice muito grande, pois as circumstancias não podiam ser peiores. Faltava tudo: preparo, organisação, até quem guiasse.

Como é possivel realizar uma greve, sem ter a necessaria resistencia, sem dinheiro? Em poucos dias a fome e a miseria entram nas casas das familias; pois, não trabalhando tambem não ganham. E confiar na caridade publica é só no caso que a greve seja muito razoavel, justa, que a causa seja sympathica ao publico; mas esta sympathia se perde completamente por falta de respeito, por insultos e offensas, pois assim como um patrão deve ter justiça e caridade para com o operario, tambem este deve mostrar as mesmas virtudes para com aquelle; são mutuas estas obrigações.

Não havia organisação. Porque o pessoal não se dirigiu á Confederação do Trabalho, antes de tomar uma resolução tão precipitadamente? Ha mezes já existem nesta cidade alguns syndicatos catholicos, que, por mutua combinação, pedindo com respeito, tiveram magnificos resultados.

Mas não ha união nem no pensar, nem no agir e tudo o que cheira a religião deve ser excluido... Um quer isto, outro aquillo, um quer augmento de ordenado, outro 8 horas de trabalho, e isto nem sempre pode ser reclamado de repente, afim de não prejudicar a industria que é um dos principaes nervos da sociedade, que dá o movimento e distribue o dinheiro entre a classe laboriosa. Tudo isto devia ser maduramente premeditado por quem patrocinasse porventura o movimento.

Quem toma, com certa auctoridade, a chefiatura de um movimento grevista, deve aconselhar calma e paciencia; pode prometter intervenção, e entretanto entender-se com os patrões convencendo-os da inconveniencia de que menores de 14 annos tenham uma faina diaria de $9^1/_2$ a 10 horas, e diminuir, não de repente, mas devagar o tempo do trabalho, porem sempre tem obrigação de conter o povo exaltado.

Depois de 4 ou 5 dias, a maioria dos operarios, bem intencionados e aconselhados por pessoas criteriosas, voltaram de novo ao trabalho.

Foi uma boa lição.

As fabricas actualmente trabalham com as mesmas condições como antes desta pequena guerra social, e os patrões, pessoas de bem, não são cegos para o melhoramento da sorte de seus operarios que os ajudam a sustentar a sua industria.

O nosso prezado collega local «O S. João d'El-Rey» vem publicando o parecer do sr. dr. Odilon de Andrade, deputado por este districto, sobre o projecto n. 156 que institue a Caixa de Credito Agricola, trabalho que tem sido recebido com grande applauso geral.

Espera-se em Juiz de Fóra que a visita do dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, áquella cidade se dará na segunda quinzena de outubro. Pomposa se revestirá a recepção com que s. ex. será alli acolhido.

Haverá uma grande exposição industrial que está sendo organizada, por iniciativa da Associação Commercial.

Deve terminar amanhã o prazo para pagamento da 2a. prestação do imposto predial e taxas de lixo, penna daguas e esgoto. Findo este prazo ficarão os contribuintes sujeitos ás multas respectivas.

VARIOS orgams da imprensa carioca se batem com razões de sobra contra a nefasta immigração japoneza, que o governo desse paiz resolveu intensificar e encaminhar para o Brasil, posto que os Estados Unidos e outras nações difficultam-n'a.

Deus permitta que o nosso governo tambem crie embaraços á colonização asiatica porque, evidentemente, ella constitue um perigo serio para a nossa nacionalização; e no que concerne ao problema do povoamento do solo então é que nos parece duplamente pernicioso para nós o emigrante nipponico.

Devemos todos nos arregimentar para que se não dê a intromissão dessa gente que não nos trará absolutamente vantagens de especie alguma.

VIMOS no estabelecimento «O Cachimbo Turco» um quadro a crayon do local da represa de nossa agua potavel. O trabalho pela sua singeleza e naturalidade recommenda de sobejo o seu autor, que é o sr. Rosigo Baccarini, director das obras municipaes.

Horario

Acompanhados de uma carta do sr. dr. João Baptista de Almeida, Chefe do trafego da E. F. Oeste de Minas, recebemos dois exemplares do horario geral de trens de passageiros, que em caracter provisorio vigorava desde o dia 26 de julho, e qual entrou em execução definitiva no dia 25 do corrente, após ter soffrido algumas pequenas alterações.

Agradecemos ao dr. Chefe do Trafego a gentileza de nos ter obsequiado com os artisticos exemplares do novo horario.

Já foi publicado o officio do sr. Ministro Calogeras ao seu collega da Fazenda, no qual s. ex. solicita providencias no sentido de ser lavrada escriptura de compra do predio e terrenos do antigo Asylo, pertencente á Ordem 3a. de S. Francisco desta cidade pela quantia de 85:000$000.

O capitalista sr. Leonardo Ribeiro, requereu ao presidente do Estado, dr. José Joaquim Pereira Lobo, favores de accordo com a lei estadual que os concede, afim de montar uma fabrica de papel na cidade de Estancia, no estado de Sergipe.

Ruy Barbosa

Em Palmyra tem sido cercado das manifestações as mais elevadas e distinctas o egregio brasileiro senador Ruy Barbosa. Constituiu-se uma commissão de festejos permanentes, emquanto alli estiver s. ex.

O glorioso Rei dos Belgas, ora em visita á nossa patria, ao pisar o solo brasileiro foi o nome de Ruy Barbosa que primeiro pronunciou tendo-lhe telegraphado amistosamente.

O sr. dr. Affonso Penna Junior, secretario dos Negocios do Interior do Estado, enviou-lhe um telegramma de congratulações por se encontrar tão illustre personalidade no territorio mineiro. O senador Ruy Barbosa encontra-se em convalescença de grippe no sanatorio que ha pouco foi inaugurado em Palmyra.

Os moços das escolas superiores da Capital fizeram ao eminente bahiano notavel manifestação que muito lhe sensibilizou.

Diz o "Correio da Manhã":

«A recepção do rei Alberto pelo Congresso, reunido no edificio da Camara dos Deputados, constituiu uma nota de grande distincção, entre as homenagens prestadas ao hospede. Infelizmente houve nella a dissonancia do discurso do sr. Azeredo. Ao passo que as palavras pronunciadas pelo presidente da Camara foram [illegible] e cheias de [illegible] da opportunidade [illegible] as proferidas pelo sr. Azeredo destoaram por completo do espirito da cerimonia, e quem as ler hoje, impressas, dellas terá a mesma impressão colhida hontem pelos que as ouviram, e que é de uma inconveniencia de linguagem não cabivel ás circumstancias, e que [illegible] seu discurso tratou de evitar.

O sr. Azeredo [illegible] de que a falar perante o corpo diplomatico que no salão [illegible] se achava o ministro da Hollanda, encarregado dos negocios da Allemanha, até que aqui chegue o seu novo ministro já acreditado, e em viagem. Num ambiente desta natureza, não cabiam a falta de cortezia e as objurgatorias de que o vice-presidente do Senado se fez o orador, numa linguagem que era talvez [illegible] num meeting de rua, quando havia a guerra, mas para a reproducção da qual o momento de hontem não parecia de nenhum modo indicado.

O sr. Azeredo é, como todos sabem, um politico cheio de [illegible] e de posturas voluntariosas, mas ainda se acreditava que fosse um homem de relativa educação e incapaz de commetter o desprimor de que deu tão nobre prova. Hoje, ficamos sabendo que o vice-presidente do Senado, o [illegible] da resposta ao telegramma do [illegible] belga, precisa de ter ao seu lado alguem, de lapis azul na mão, para rever os seus discursos.

As procissões

Tendo o vigario geral do Archibispado do Rio de Janeiro, por ordem emanada do exmo. sr. Cardeal, prohibido as procissões, pela falta de respeito, partidos dos indifferentes, mal educados e acatholicos, só alli não se realizarão esses actos externos da religião.

Suggeria-nos esta explicação o facto de andarem espalhando o boato de que é geral a prohibição das procissões quando o foi exclusivamente na Capital da Republica.

As queixas da lavoura

Em carta endereçada á nossa folha o illustre Secretario da Agricultura, sr. dr. Clodomiro [illegible] Oliveira, solicitou-nos a inserção do seguinte appello:

«São constantes as queixas e reclamações dos agricultores mineiros contra a falta de braços para os serviços ruraes. Ultimamente, [illegible] clamar, vehiculado pela imprensa, que registra constantemente o exodo de trabalhadores do campo para S. Paulo, seduzidos pelos alliciadores, que lhes acenam com promessas seductoras e conseguem deslocar as fazendas de Minas em beneficio da lavoura paulista.

Os reclamantes, appellam, como sempre, para o governo, esperando delle um remedio ao mal que os afflige.

O muito que nos merece os honrados patricios que cultivam a terra e tanto contribuem para a riqueza commum obriga-nos a fazer algumas considerações sobre o grave assumpto, que merece ser meditado pelos interessados e esclarecido pelos nossos confrades do interior.

Não levem a mal os agricultores se dissermos aqui algumas verdades amargas. Ellas devem ser ditas e repetidas, até que uma nova orientação da respeitavel classe dos productores modifique a situação de que se queixam e pela qual são responsaveis quasi exclusivos.

Quem observa o trabalho rural no Estado impressiona-se desde logo com a desegualdade existente nas relações existentes entre o patrão e o empregado.

O fazendeiro — nomeadamente o fazendeiro de café — toma a seu serviço o trabalhador braçal pagando-lhe salario ou interessando-o nos lucros da lavoura.

Distincto ou mineiro, o operario rural raramente consegue a estima, a confiança, a generosidade dos patrões. Estes procuram tirar melhor proveito do seu esforço manual e olham-n'o como um ser inferior, uma simples machina de trabalho, um factor pouco apreciavel no consorcio do capital e da propriedade, para os quaes unicamente se voltam os cuidados e [illegible] velos do senhor das terras.

Na divisão da producção do solo, o fazendeiro quasi sempre trata de realizar uma partilha leonina. A prosperidade do colono lhe [illegible], accende-lhe a inveja e o ciume. E por isso redobra de vigilancia disputando avidamente o auxilio da sua fortuna [illegible] que o tornariam [illegible]. Mesquinho e aferrado, o patrão [illegible] a espionar as simples culturas dos quintalejos, pesando com usura as colheitas de legumes e de hortaliças, a producção dos moinhos. E, para usarmos uma expressão muito ao sabor de mineiros, não só o fubá mas até o feijão attrahe e sellas a cubiça da maioria dos agricultores, com prejuizo do operario, em cujo espirito se vae adensando uma atmosphera de desconfiança, que degenera depois em hostilidade.

Se assim é, na questão do dinheiro, não menos lastimavel é a condição do trabalhador das roças, no que toca ao alimento, á habitação e ao trato pessoal dos patrões.

Muitos destes ainda se acham imbuidos dos preconceitos e vicios que nos legou a escravidão. Para elles o operario rural differe pouco do antigo escravo, ser humano passivo, privado da liberdade e de todos os direitos do homem. Dahi a arrogancia com que o tratam, o desprezo, mesmo, que lhe votam, considerado, como é, uma entidade indigna de deferencias.

Quanto ao alimento e á habitação, está na consciencia publica que o trabalhador não merece sequer os cuidados que o fazendeiro dispensa ao seu gado de boa raça.

Contra essa anomalia teve occasião de lançar vehemente protesto o dr. Belisario Penna, em uma das conferencias em prol do saneamento rural, accentuando o desapreço com que são considerados a saude e o vigor physico do trabalhador, na maior parte das fazendas.

Em resumo: sem que se modifiquem os habitos da nossa vida rural, sem que se proporcione melhor situação ao proletariado hoje uma grande força, que tem posição de [illegible] nas [illegible] as providencias dos governos para evitar que os trabalhadores braçaes abandonem as lavouras de Minas e busquem maiores lucros, melhor conforto e trato mais humano em outros pontos do Brasil.

A administração do Estado está agora offerecendo á agricultura e industrias operarios estrangeiros, com aptidões especiaes. A expensas do Thesouro esses novos factores da riqueza individual e collectiva serão encaminhados ás fazendas e aos estabelecimentos industriaes.

Mas, para que o sejam, é necessario, é indispensavel que os fazendeiros e as fabricas apontem as vantagens que lhes vão proporcionar e fixem as condições do ajuste.

Não basta, entretanto, prometter.

E' preciso cumprir a promessa.

Na hora actual, todos os productos da lavoura dão lucros extraordinarios aos proprietarios das terras. O fazendeiro enriquece, prospera rapidamente. Mas paga ao braço, que lavra a terra e faz a colheita, um salario miseravel, que mal dá para o seu alimento.

A consequencia desse estado de cousas é logica: o trabalhador nacional ou se estagna, por imprevidencia, ou emigra, se cogita do futuro. Quanto ao operario estrangeiro, — mais instruido, cheio de ambição, candidato a ser proprietario, [illegible] abandona

Anniversarios

Fizeram annos:

Dia 20, a exma. sra. d. Maria de Castro Campos da Cunha, directora do nosso Grupo Escolar, cujo acontecimento foi para a distincta educadora motivo de jubilo e alegria pelo carinho com que os discentes do Grupo cercaram-n'a no dia de seus annos.

Dia 21, o distincto official do exercito e nosso estimavel conterraneo tenente Herculano Assumpção, residente em Bello Horizonte.

Dia 28, a senhorita Maria da Conceição Pereira.

**

Casamentos

Realisou-se no dia 18 o enlace matrimonial dos jovens Luiz de Assis Pereira e Alice Viegas.

O gracioso casal teve a attenção de nos participar este auspicioso facto.

— Está firmado contracto de nupcias entre a senhorita professora Nininha Alves Moreira, filha do sr. Custodio Alves Moreira, e o poeta Franklin de Almeida Magalhães.

A "Acção Social" agradece a participação desejando aos noivos o cumulo das venturas.

Theatro Municipal

A empresa do cinema que funcciona no nosso theatro annuncia que ainda semana projectará o *film* tirado por occasião do desembarque de s. m. o Rei Alberto e bem assim da imponente parada que em sua honra foi realisada. Esta noticia foi recebida com natural satisfação, pois é um optimo ensejo que se offerece a todos que não puderam estar presentes ás pomposas festas que occorreram em meio ao maior deslumbramento.

Justa sem duvida a anciedade geral para assistir ao referido *film*.

Do Illmo. Sr. Luiz Saffi, de Itapecerica

Venho por meio destas linhas agradecer-lhes immensamente o beneficio que as suas maravilhosas PILULAS ANTIDYSPEPTICAS DO DR. HEINZELMANN me fizeram.

Ha muito tempo que padecia do estomago, figado e outras complicações, que muito me torturavam. Tomando muitos remedios para este fim, nada consegui, cada vez passava peior.

A conselho do meu amigo Ten. José Henrique de Mello, em boa hora, comecei a usar as maravilhosas PILULAS ANTIDYSPEPTICAS e hoje me encontro completamente restabelecido de meus incommodos, forte, sadio e bem disposto.

O referido é verdade e pode fazer deste o uso que lhe convier.

Com elevada estima e apreço, subscrevo-me.

[illegible]

Merendo

PREÇOS DE HONTEM

Toucinho — kilo	1$600
Banha	2$400
Queijo k. 1$600 e	1$800
Assucar 1a. »	1$500
» 2a. »	1$200
» 3a. »	1$000
B[illegible] »	$600
Ovos duzia	$700
O Bom[illegible] uma	$400
Frango um	1$000
Feijão de 1a. kilo	$500
» » 2a. »	$400
Arroz de 1a. »	$600
» de 2a. »	$500
Fubá kilo	$300
Farinha de trigo kilo	1$000
» » mandioca k.	$400
Polvilho kilo	$400
Carne de porco salg. k.	1$800
Manteiga kilo	3$500